

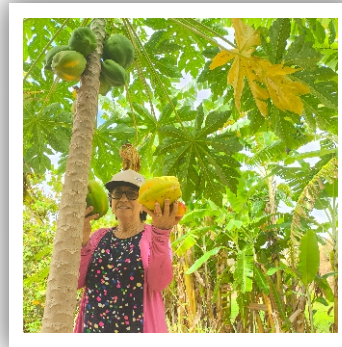
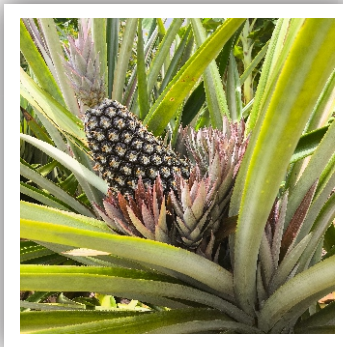
RAÍZES DE AMOR E TRABALHO

Era uma vez um casal que carrega nas mãos e nos corações a força de uma vida cheia de histórias e superações: Maria Lucas Oliveira e José Hildon Bezerra Lucas. Unidos pelo matrimônio há 46 anos, hoje vivem de maneira definitiva no Sítio dos Bezerra, a 14 quilômetros da sede do município de Jucás, no interior do Ceará.

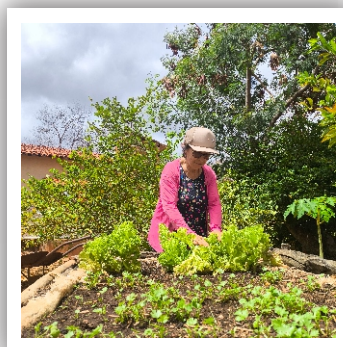
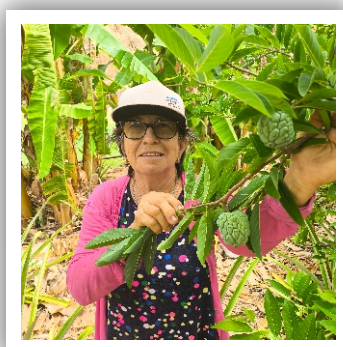
A trajetória do casal é marcada por muitas idas e vindas entre o sítio e a cidade. Quando mais jovens, eles alternavam seus dias entre os dois mundos: Maria Lucas, como agente comunitária, dedicava-se ao cuidado da saúde das famílias da região, enquanto José Hildon, com sua atuação sindical, chegou a presidir o sindicato por dois mandatos, sempre lutando pelos direitos da comunidade. Além disso, o casal enfrentava os desafios impostos pela necessidade de proporcionar educação de qualidade para seus três filhos — uma menina e dois meninos. Naquela época, as estradas eram precárias, e, no período das chuvas, o trajeto do sítio para a cidade tornava-se praticamente impossível. Por isso, mantinham uma modesta casinha na sede do município, facilitando o dia a dia escolar dos filhos.

Hoje, os tempos são outros. Os filhos cresceram e tomaram seus caminhos. A filha, casada, permaneceu próxima, residindo na sede do município. Os dois filhos homens fincaram raízes em outras cidades: um em Juazeiro do Norte - CE e o outro no Crato - CE. Com o passar dos anos, e especialmente após a aposentadoria de Maria e a chegada da pandemia em 2020, o casal tomou a decisão de fixar residência de vez no sítio. Lá, encontraram não só refúgio, mas também um propósito renovado.





A propriedade é hoje um verdadeiro paraíso de fartura e diversidade. Frutas como banana orgânica, acerola, manga, limão, laranja, abacaxi, mamão, goiaba, caju e muitas outras, são colhidas diretamente dos pés, sempre no ponto perfeito. A macaxeira fresquinha enche a mesa, e as plantas medicinais são cultivadas com cuidado e conhecimento ancestral. A criação de galinhas caipiras garante ovos e carne de qualidade, enquanto a apicultura, realizada em parceria com vizinhos, transformou-se em uma atividade produtiva e lucrativa, gerando uma boa renda com a colheita do mel.



Mesmo com uma certa idade, Maria Lucas e José Hildon impressionam pela energia e dedicação. A propriedade é impecável: organizada, produtiva e abundante, com tudo que precisam para o consumo próprio e ainda um excedente para vender. Dona Maria, sempre sábia, atribui a boa saúde do casal a hábitos alimentares simples e conscientes. Eles abandonaram o açúcar branco e a margarina, alimentos que, segundo especialistas, são prejudiciais à saúde.

Hoje, no sossego do sítio, o casal vive com serenidade, mas sem perder a vitalidade. Unidos como no início do casamento, eles seguem cultivando não só a terra, mas também o amor e a cumplicidade que os mantêm fortes e felizes, e para melhorar ainda mais, eles acabaram de ser beneficiados pelo Governo do Estado com uma cisterna calçadão com capacidade para até 52 mil litros de água.

A história de Maria Lucas e José Hildon é um exemplo de vida simples, mas repleta de significado, mostrando que a felicidade está na harmonia entre o trabalho, a natureza e a família.

